

Ata da Reunião Ordinária da AMAB em 02/05/2017

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início à **Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB**, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pelo seu 2º secretário, Mauricio Matsutani. Dadas as boas-vindas aos presentes, a presidente da AMAB abriu a reunião convidando os presentes para o evento Ocupa Nelson Mandela a ser realizado no próximo domingo, 07 de maio em parceria com a Superintendência da Zona Sul e com da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. Em seguida foi feita a apresentação do Subsecretário de Operações da SEOP, Coronel Luiz Claudio Laviano, convidado a apresentar os planos da SEOP para o bairro de Botafogo. Com a palavra, o Cel. Laviano enfatizou o entrosamento da Guarda Municipal com a Polícia Militar do Rio de Janeiro que na gestão que se inicia atuará em segurança, mas restrita às questões de menor gravidade. Desta forma a PM poderá direcionar melhor seus efetivos para as demandas mais graves. Citou como exemplo um projeto de Lei de autoria do Vereador Alexandre Arraes que transfere para a GM a obrigação de fiscalizar os focos de poluição sonora, aprovado na Câmara esperando a sanção do prefeito do Rio. Aberta às perguntas dos moradores, o tema população em situação de rua voltou ao debate, que dada à situação em que se encontram são vulneráveis à ação do crime e das drogas, fazendo com que parte dela pratique violências no bairro. Os moradores lembraram que o município do Rio possui diversos imóveis desocupados e que poderiam ser utilizados para acolhimento, ficando então o vereador Alexandre Arraes encarregado deste levantamento, inclusive averiguar a situação do prédio da FIA na Rua Voluntário da Pátria. Victoria Sampaio do Projeto RUAS sugeriu parceria de ONGs com o poder público para operacionalizar as casas de acolhimento, visto que os atuais abrigos são considerados impróprios e não oferecem as condições mínimas de higiene, motivo pelo qual muitos desabrigados preferem as ruas. Regina sugeriu a realização de uma grande Audiência Pública na Câmara Municipal em parceria com o Ministério Público e Defensoria Pública para discutir o assunto. Outro tema que voltou ao debate foi a desordem urbana provocada pelos bares, especificamente os localizados no início da Rua Voluntários da Pátria, chamado de BAIXO Voluntários. Alguns moradores lembraram que nosso bairro possui muitas ruas escuras e que a presença de pessoas nos bares minimiza a sensação de insegurança, mas os



AMAB

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
E AMIGOS DE BOTAFOGO

REGISTRO PESSOA JURÍDICA nº 58.514 - CGC: 27.000.280/0001-94
UTILIDADE PÚBLICA Lei nº 2.603 de 09/12/1997

mesmos devem obedecer o regramento quanto a barulho e ocupação de calçadas, por exemplo. E como nada mais tendo sido tratado, deu-se por encerrada a reunião às 22h, cuja presente Ata segue por mim, Maurício Matsutani, 2º Secretário, lavrada e assinada, juntamente com a presidente, Regina Chiaradia.

Maurício Matsutani

2º Secretário

Regina Chiaradia

Presidente

